

REALIZAÇÃO DE HUDDLE MULTIPROFISSIONAL COMO FERRAMENTA PARA RETIRADA PRECOCE DE DISPOSITIVOS INVASIVOS NA UTI: RELATO DE CASO

Tema: Enfermagem

Vanessa Frighetto Bonatto; Luciana Makarevicz Santos; Janine Pereira Machado; Aline Fantin Cervelin;
Pamela De Oliveira Souza; Laura Maggi Da Costa; Natasha Da Silva Indruczaki; Anielle Ferrazza

HOSPITAL MOINHOS DE VENTO
PORTO ALEGRE/RS

Introdução e objetivos: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são eventos adversos comuns, especialmente em centros de terapia intensiva (CTIs), onde metade das IRAS intra-hospitalares ocorrem. A avaliação da real necessidade de permanência e da retirada precoce de dispositivos invasivos são estratégias importantes para prevenir IRAS. Nesse contexto, o "huddle" que é uma reunião rápida e prática entre os membros da equipe de saúde para discutir o plano de cuidados e estratégias de melhoria, surge como uma potencial ferramenta para essa finalidade. Este relato de caso tem como objetivo descrever a experiência da utilização do "huddle" multiprofissional como ferramenta para avaliação de permanência e retirada de dispositivos invasivos em uma CTI. **Material e métodos:** Estudo observacional descritivo, tipo relato de caso, desenvolvido a partir da realização de "huddles" para controle e prevenção de infecção em uma CTI adulto de um hospital em Porto Alegre, Brasil. **Resultados:** O "huddle" é realizado em um dia da semana fixo, com a equipe e um questionário estruturado para guiar a avaliação da real necessidade de dispositivos invasivos. Ao final, as condutas são definidas e todos os membros da equipe multiprofissional se comprometem em executar as intervenções. Percebe-se que essa prática tem sido fundamental e efetiva na retirada dos dispositivos. Com a rotina do "huddle" instaurada, os indicadores de infecções relacionadas a dispositivos invasivos vêm sofrendo uma queda significativa. As taxas de infecções de corrente sanguínea associada a cateter venoso central, foram de 1,35 no mês de janeiro, para 0,74 em fevereiro e 0,68 em março. Com relação às taxas de infecção urinária associada à sonda vesical de demora, foram de 4,39 em janeiro, para 2,71 em fevereiro e 1,49 em março. **Conclusão:** A utilização do "huddle" com a equipe multiprofissional como estratégia para melhorar a qualidade do cuidado em CTIs é promissora para prevenção de IRAS.